



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



ATA DA 6º (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2019/2020 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE OROCÓ PE.

Ata da 6º (sexta) sessão ordinária do segundo período legislativo, realizado dia 10 de Setembro de 2019 as 10h00 Horas, nesta cidade OROCO-PE na Câmara municipal na Avenida Prefeito Ulisses de Novaes Bione, Casa João Francisco Barbalho, plenário vereador Raildo Mendes. Reuniram os senhores vereadores: **FABIO JOSE ALVES DE VASCONCELOS, JOÃO XAVIER DA SILVA, IGHOR ROBERTO DE SOUZA CRATEU ARAUJO, MARCUS VINICIUS VASCONCELOS PEIXOTO, THIAGO DE VASCONCELOS SOUZA, LUIZ BERNARDINO, MARIA VALKIRIA ALVES AMANDO, MANOEL CICERO DE SOUZA, ISMAEL FERNANDES BIONE LIRA.**

O presidente declara em nome de Deus aberta a presente sessão e pede que a secretária faça a leitura da ata da sessão anterior e as matérias do dia que constou o seguinte: PROJETO DE DECRETO DE Nº 001/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR ISAMEL FERNANDES BIONE LIRA, REQUERIMENTO DE Nº 007/2019 DE AUTORIA DA VEREADORA MARIA VALKIRIA ALVES AMANDO, INDICAÇÃO DE Nº 018/2019 DE AUTORIA DO VEREADOR MARCUS VINICIUS VASCONCELOS PEIXOTO.

O presidente declara aberto espaço de expediente para os vereadores que queiram fazer uso da tribuna.

Com a palavra a vereadora Maria Valkiria que saúda a todos presentes, diz que a sua passagem será rápida na tribuna, que será somente para falar sobre o requerimento de sua autoria, que vem a solicitar o fornecimento da lista de espera das cirurgias para que a população tenha conhecimento de todos que estão no aguardo, pois é de extrema importância esse fornecimento para dá transparência ao gasto do recurso público quanto a questão de cirurgia, a outra questão a ser relatada foi a reunião na cidade de Parnamirim, só estiveram presente o ex-prefeito Didi e alguns agricultores da região do Brígida e pouco mais de 20(vinte) pessoas presentes, durante a reunião a promotora forneceu algumas informações e que inclusive houve denúncias por parte de pessoas da cidade de Parnamirim sendo que informaram a promotora que a peça da comporta foi roubada e que isso



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



impossibilitou de fechar a barragem e a barragem estava secando e que isso iria gerar um prejuízo enorme , a vereadora informou a promotora que se tratava de uma informação falsa e que se realmente a informação fosse afirmativa a própria vereadora e os demais, não estariam reivindicando a reabertura da barragem, mas que na verdade os citados a cima estariam ali para propor um entendimento e que o ministério público desce a assistência necessária para os interessados não precisarem se deslocar para a cidade de Parnamirim para fazerem esses pedidos que são direitos de todos os moradores que residem na região do riacho do Brígida, que necessitam da água para sobreviver, a vereadora diz ainda ter solicitado relatório a pessoa de João Paulo para que o mesmo encaminhasse informações sobre o nível do volume de água que se encontra hoje na barragem do Chapéu, foi informada que a barragem se encontra no volume normal, mas que o fato preocupante é que a barragem ficou fechada durante dez dias e que quando fechada a água retorna, e que quando fosse reaberta iria ser demorado o percurso, então ao invés de fazerem o bem fizeram o mal e isso não impossibilitará de estarem brigando pela a reabertura e o percurso d'água irá dobrar durante dias para chegar a tapera e foi informada que haveria um problema técnico, só que a vereadora informou que isso não impossibilitaria de abrir e fechar a barragem, a vereadora ficará de avisar aos vereadores quais serão os próximos passos e a promotora ficou de marcar uma reunião com os representantes da secretaria de recursos hídricos e com a senhora que faz parte da comissão Luzete, a vereadora diz perceber que na história a pessoa de Luzete (Presidente da Comissão) dificulta e prejudica a situação, pois os agricultores a informaram que desde de que a senhora citada a cima assumiu o cargo da presidência da comissão, as coisas dificultaram e pioraram, e a senhora Luzete utiliza a água para fins próprios, a vereadora diz ter ligado para o secretário de agricultura municipal no intuito de buscar informações sobre os membros da comissão, teve o conhecimento que o vice presidente é o senhor Falcão, Patrício e o secretário da agricultura Elias são membros e mais uma outra pessoa representam o município na comissão, cita que é preciso reunir essas pessoas pois não consegue contato com a presidente da comissão e que os demais membros como o vice a exemplo poderia estar dando um suporte maior a garantir a água para o povo.

Com a palavra o vereador Manoel Cícero que cumprimenta a todos presentes, diz que as suas palavras serão sobre a fábrica que existe no projeto Brígida, diz ainda que no momento a fábrica não teve serventia e pede a concordância ao vereador Luiz Bernardino a sua fala,



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



diz já ter cobrado por indicação no sentido que colocasse para funcionar a fábrica para que os produtores aproveitassem as mercadorias não vendidas para fazerem polpa e a resposta segundo o secretário de assuntos do Projeto Brígida foi que ficariam de resolver e até agora não obteve respostas, em seguida faz reclamações voltadas a secretaria de agricultura municipal pelo o não funcionamento na comunidade do Projeto Brígida, diz ser lamentável uma fábrica como a citada anteriormente não funcionar, concedida a palavra a vereadora Maria Valkiria que diz ter visitado o senhor Vitor responsável pela a fábrica mas que recebeu informações da pessoa do senhor Gonzaga e foi informada que os equipamentos que vinheram na época através de tanta luta para chegar ao município para se perderem, no caso precisaria de um novo investimento para que a fábrica fosse reaberta, faz questionamentos perguntando se a fábrica é somente de uso da cooperativa, o vereador Manoel Cícero responde, dizendo que o uso não é somente da cooperativa e da associação mas sim da comunidade do Projeto Brígida, a vereadora segue dizendo precisar de mais informações a respeito para poder ajudar e sugere explicações do vereador Luiz que tem mais conhecimento a respeito do assunto, o vereador Luiz Bernardino se pronuncia dizendo que a fábrica foi construída pela a Codesvasf e o município deu contrapartida dando auxílio a Codevasf mas que foi criada no intuito de ajudar grupos que tivessem interesse no uso da fábrica e que foi dado instruções pelo o Sebrae a grupos de pessoas para que essas pessoas conduzissem a fábrica, inclusive o município daria apoio a questão do pagamento da energia da fábrica, e que há contas em atraso no valor aproximadamente de 7.000 (sete mil reais) e a informação obtida é que o prefeito estar disposto a discutir a questão e renegociar o débito, mas que precisa da contrapartida do grupo formado inicialmente porém o que se sabe é somente isso a respeito, e que falta equipamentos na fábrica pois a Codevasf ainda não terminou e que falta construir uma estação de tratamento para tratar a água e não foi concluído pela a Codevasf mas que tem total interesse e tem cobrado, mas a questão é que precisa ter a manifestação de pessoas, o vereador Manoel Cícero diz entender as palavras do vereador Luiz e concordar com algumas palavras, mas que acredita que as cooperativas talvez nem existam por estarem desativadas por conta de débitos e que a fábrica não gerou lucros porém tem débitos, o vereador Luiz fala que houve um processamento de macaxeira.



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



A vereadora Maria Valkiria sugere a intervenção da secretaria de agricultura podendo formar até novos grupos.

Em debate o vereador Manoel Cícero cita que se for esperar atitude de cooperativas a fábrica não irá funcionar e faz comparações a exemplo de um trator, então sugere a doação do prédio da fábrica ao município ou fazer parcerias com empresas, concedida a palavra ao vereador Luiz que diz ser difícil apresentar essas ideias a comunidade, pois diz ter certeza que a população não aceitaria.

O vereador Manoel Cícero questiona se é preferível o prédio estar a cair, afirma que o no projeto nada decola e é somente para acabar com tudo, o vereador Luiz diz defender a coletividade e diz não ter coragem de debater essa tese, o vereador Manoel Cícero diz que não é necessário passar a fábrica a empresas, pois buscou informações a respeito e diz ser um desperdício a fábrica não funcionar e que a fábrica não foi entregue a grupos e nem a prefeitura e sim ao povo do Projeto Brígida e se assim fosse feito geraria renda, mas que é necessário cobrar aos órgãos responsáveis e chegar a um consenso com as pessoas responsáveis, o vereador Luiz concorda, o vereador Manoel Cícero diz já ter cobrado e falado ao senhor senhor Falcão embora já se passou ano e não obteve resposta e finaliza a sua fala.

A vereadora Maria Valkiria solicita retificação de ata.

Não havendo mais nenhum vereador querendo fazer o uso da tribuna, o presidente declara encerrado o espaço de expediente para os vereadores que queiram fazer o uso da tribuna.

O presidente coloca em discussão as matérias já citadas no início da sessão e não havendo nenhum vereador a discutir, as mesmas são colocadas em votação.

Vereadores e vereadora que aprovam permaneçam como se encontram.

Matérias aprovadas por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão.

E não havendo nenhuma matéria a ser votada, o presidente declara em nome de Deus encerrada a presente sessão.



CÂMARA MUNICIPAL DE OROCÓ
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA JOÃO FRANCISCO BARBALHO



João Natson de Sá
PRESIDENTE

[Signature]
VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

PRESENTES OS SENHORES VEREADORES:

Maria Valkíria Alves Amado
João Natson de Sá
[Signature]
[Signature]
[Signature]